Artigo publicado no Portal Galego da Língua (www.pgl.gal) a 20 de janeiro de 2016

PETISCOS DE ANTIMATÉRIA

A Cruzada galeguista de ‘El Correo Gallego’

Por **Paulo Gamalho**

Editorial Compostela, editora de *El Correo Gallego*, recebeu 90.086,01 euros da Secretaría Xeral de Medios em 2015 em conceito de ajudas para defender a cultura e língua galegas. Recentemente, o jornal compostelano atuou como um azérrimo defensor da nossa língua ao criticar, num artigo publicado a 9 de janeiro, o mau uso do galego por parte do grupo de Governo do Concelho de Santiago para tratar dos orçamentos municipais. Mais concretamente, o jornal acusava o Governo da cidade de «arrinconar el gallego normativo». É admirável esse espírito de Cruzada que pretende salvaguardar o galego correto frente aos infiéis lusistas.

O PGL publicou a seguir uma resposta muito eficaz, e acompanhada dum fantástico desenho do humorista gráfico Mincinho, em que se ressaltam três observações que condizem mal com a pretensa defensa do galego por parte do histórico jornal:

1.*El Correo* publica a sua informação maioritariamente em castelhano,

2.as poucas vezes que se filtra algum artigo em galego, está cheio de gralhas e, por último,

3.não é infrequente encontrar toponímia galega deturpada nos seus artigos. A continuação, vou dar alguns dados quantitativos sobre estas três observações.

Quanto à primeira, o jornal publica pouco em galego, é algo evidente para todas nós. Mas, como quantificar esse «pouco»? Segundo os dados extraídos do canal RSS do jornal e com ajuda de um detetor automático de idioma, entre o primeiro de janeiro e o dia 10 do mesmo mês, publicaram-se 834 notícias diferentes em castelhano frente a 47 em galego. Dessas 47, 24 são em realidade artigos de opinião escritos por colaboradores externos. **Ficamos, portanto, com 23 artigos em língua galega escritos por jornalistas da própria empresa, frente a um total de 881 (2,6% do total)**. Acho que a nossa sensação de que escrevem «pouco» em galego é correta. Fica quantificado o advérbio indefinido por se algum dia temos que discutir com algum cunhado num jantar de família.

Ora bem, e antes de mais nada, quero aqui aproveitar par dar os parabéns (sem ironia nem retranca) a todas e todos aqueles jornalistas e colaboradores que escrevem em galego para todos os jornais «gallegos». Fazem parte dessa minoria teimosa que, bras dessus bras dessou, ajuda a desacelerar a desconstrução do país. Os meus parabéns sinceros.

No que diz respeito à segunda observação, erros e gralhas em galego, trago aqui bastantes mais números e um anexo ao presente artigo que se pode consultar quando o leitor não tiver mais nada para fazer. Este trabalho vem assim completar uma análise manual feita polo Gerardo do Covelo. Processei os 47 artigos em galego com um detector automático de erros linguísticos, Avalíngua, que identifica não só erros ortográficos, mas também lexicais (por exemplo, falsos amigos), gramaticais e sintáticos. O sistema encontrou 113 erros, dos quais 93 eram claramente linguísticos e 20 eram simples gralhas ou erros tipográficos. Os falsos positivos foram removidos após correção manual. Podem consultar no anexo abaixo esses erros linguísticos em contexto. É curioso constatar como *El Correo Gallego* também «arrincona el gallego normativo» utilizando vergonhosamente numerosos lusismos: «voltar», «dicer» e mesmo variados casos do uso de «grande» diante de nome que começa com consoante.

Como a ferramenta é automática, faz as cousas rápido mas também se engana. Nomeadamente, a cobertura do sistema é apenas de 65%, quer dizer, ficam sem detectar os 35% dos erros linguísticos. No caso que nos ocupa, isto representa 40 erros sem identificar. Portanto, podemos estimar que **os 47 artigos contêm 153 erros no total (3,3 erros por notícia).** Como cada notícia tem uma média de 34 linhas, é detetado 1 erro em cada 11 linhas. Relativizemos um bocado mais estes dados. Os 47 artigos contêm cerca de 16 mil ocorrências de palavras ou tokens e 4.768 formas de palavras diferentes. Quer dizer, encontramos 1 erro em cada 31 palavras diferentes e 1 erro em cada 105 tokens.

Não semelham ser números catastróficos. São os erros típicos que cometemos a maioria de nós mesmo usando um corretor ortográfico normal. No entanto, se este fosse o número habitual de erros nos artigos escritos em castelhano, as vozes irritadas, as queixas e ameaças de uma cheia de leitores coléricos pairariam com certeza sobre as cabeças da equipa de redação do jornal. A taxa de erro que aceitamos para o galego não é a mesma que para o castelhano. O patamar de aceitação do erro em galego é algo que temos de mudar subindo as exigências do que é intolerável. E como fazer? Talvez metendo a mão no bolso de quem recebe os subsídios ligados à língua. Como já temos ferramentas que quantificam alguns aspetos da qualidade da língua empregue, pode incluir-se esta variável no conjunto de requisitos exigidos para receber uma subvenção. Quantos menos erros por artigo, mais quartos públicos. Como efeito colateral, é provável que isto provoque mais contratações de corretores e revisores linguísticos, descendo assim o desemprego no setor da Filologia Galega (já agora, aqui não sei se estou a falar com retranca ou sem ela, não consigo interpretar corretamente as minhas emoções a respeito).

Ainda fica por analisar a terceira observação, aquela que falava da toponímia deturpada.

Desta vez, contei o número de ocorrências de «La Coruña» e «Orense» em notícias de *El Correo Gallego* desde janeiro de 2012. **No caso de «La Coruña», apareceram 437 ocorrências, e 106 de «Orense».** Podemos inferir que existem jornalistas antisistema infiltrados na equipa de redação do nosso caro diário. Talvez era bom informar os diretores do mesmo sobre a existência destes anarquistas no cerne da sua organização.

Todos estes números ajudam-nos a formular uma certeza: uma empresa «gallega» que esbanja fundos públicos destinados a promover a nossa língua (pois usa-a pouco e mal) que, porém, critica uma instituição pública que sim a usa de modo generalizado, aduzindo que a usa mal. Pode-se pensar que se trata de cinismo hipócrita. Eu não o creio. Acho que é mais bem uma sentida homenagem ao Space Oddity de David Bowie. Os nossos bem-queridos editores de *El Correo* são astronautas pós-modernos que flutuam bem acima da Lua observando o planeta azul com essa indiferença mística de quem se sabe além do Bem e do Mal.

##
ANEXO: Erros linguísticos detetados automaticamente
##

Nas súas palabras ante un auditorio que completaba o **aforo** do Centro Galego de Arte Contemporánea, Estévez falou das dificultades que tivo que superar para garantir un futuro seguro a este patrimonio.

Correção: **capacidade.**

Os científicos da politoloxía **aportarán**, a bo seguro, ideas que lle axudarán á Fecyt e ao CSIC a adaptar as bases do concurso.

Correção: **achegarán.**

Aínda que para o calendario **so** cambia un díxito,

Correção: **só.**

Igual que soñar **so** coa propia felicidade, produce frustración.

Correção: **só.**

Texto que me mereceu un notábel aprecio xa dende o coñecemento dos relatos que

constitúen a súa biografía existencial ata a reveladora esencialidade humana do seu **titulo** na magnífica edición do profesor Henrique Monteagudo,

Correção: **título.**

que eximiu de impostos aos herdeiros deses grupos familiares que **percebisen** 125.000 ou menos de base impoñíbel do imposto.

Correção: **percibisen.**

Estévez falou de as dificultades que tivo que superar para garantir un futuro seguro a este patrimonio : **cómo** preservar a arte e a historia e, ao mesmo tempo, fomentar a economía local e, sobre todo, dar calidade de vida a a xente.

Correção: **como.**

que presenta planta de cruz latina e muros de **sillería** de granito e fachada clasicista con dúas pilastras a cadanseu lado,

Correção: **cadeirado.**

das lampreiñas que ano tras anos **trasegas** do prato aos interiores nos que se agocha o teu espírito **pra** que tamén así quede servido e alimentado.

Correção: **trasfegas.**

Correção: **para.**

desas falaremos noutros días que este de hoxe do que xa **eiquí** deixo de falar lles estivo así de ben empregrado e consumido.

Correção: **aquí.**

Porque contar cun Dereito Civil de noso permítenos **distribuir** parte ou toda a nosa herdanza en vida, a medio de pactos sucesorios que tributan polo IS.

Correção: **distribuír.**

Como sempre, case todos os partidos sacaron peito unha vez coñecidos os resultados, pero nesta ocasión os peitos fóronse **desinflando** día a día ao ver que, salvo grandes sorpresas, haberá que repetir as eleccións por falta dos mínimos apoios para elixir presidente.

Correção: **desinchando.**

"o que fixo que a miña paixón crecera **moitisimo** e que comezara a ter unha relación máis intensa con este mundo", explica o músico.

Correção: **moitísimo.**

Non son boas noticias nunca, pero menos para un país aínda maltreito por unha crise económica que, aínda que parece irse superando lentamente, pode volver e ata **recrudecerse**.

Correção: **recruar?**

pensaba que nada máis realizadas as votacións de o pasado decembro, comezariamos a ver os primeiros movementos para abordar os principais problemas que **axfisian** a o noso país.

Correção: **asfixian.**

Non faltaba **sen embargo** quen coidaba, con toda razón, que este ano o belén do Obradoiro **cambiábase** por un **tiovivo** cuberto pola noite con plásticos e **mais** por unhas árbores encantadas, do bosque máxico.

Correção: **no entanto.**

Correção: **se cambiaba.**

Correção: **carrusel.**

Correção: **máis.**

Preparou o devandito belén a Cooperativa da Praza, que non só se preocupou da montaxe das figuras, que lle encomendou a o devandito Xosé para que o fixera gratuitamente, **senon** que contratou un **vixiante** para que asegurara que as cousas ían manterse ben.

Correção: **senón.**

Correção: **vixilante.**

Na devandita noticia un membro da Federación de Ensino de Comisións Obreiras argumentaba en contra desta medida con pouca sensibilidade social, por dicilo **eufemísticamente**.

Correção: **eufemisticamente.**

Nunha festa caracterizada por o arroz con leite e o **irmanamento** entre Ferrol e Lugo, a problemática do naval **voltou** a marcar o último San Xiao.

Correção: **irmandade.**

Correção: **volveu.**

Ademáis, **quén** dispoña en vida de todo ou parte da súa herdanza non ten que pagar por IRPF,

Correção: **quen.**

E veña producir bochos **outravolta**.

Correção: **outra volta.**

Da brancura serodia saíron **frutas** coloradiñas como se se criasen na sazón e saben a gloria.

Correção: **froitas.**

Socialmente tamén andamos en época revolta tras o festexo de os resultados electorais, primaveralmente **novedosos**.

Correção: **novos.**

Tamén algúns de **soedade**, porque en os últimos tempos o noso premio Nobel non ten quen lle escriba.

Correção: **soidade.**

Alá vai ese **centinela** anti-Cela.

Correção: **sentinela.**

e paréceme que non han faltar algúns dispostos a **enladillar** o meu centenario.

Correção: **??.**

Pola súa banda, os turistas que xa se atopen na Comunidade poderán acceder a determinada información sobre os recursos que están preto da súa posición cunha **georreferencia**, tal e como relatou, en rolda de prensa, a directora de Turismo de Galicia, Lameira Castro.

Correção: **xeorreferencia.**

USO DE GOOGLE MAPS Pero ademais, esta aplicación utiliza ' google maps ', polo que o viaxeiro pode buscar **qué** ruta seguir para chegar do sitio no que está ao que desexa ir.

Correção: **que.**

O alcalde de Frades, Roberto Rey, explica que “as brigadas municipais levan toda a xornada traballando na normalización da circulación nas distintas pistas de Frades e **tratermos** de buscar unha pronta solución á situación de ambas pontes”.

Correção: **tratarmos? tratemos?.**

con produtos de proximidade, como bombóns de arroz con leite, colares de castaña e chocolatada, mini **tartas** de Santiago ou sanandresiños comestibles.

Correção: **tortas.**

Unha marca paraugas baixo a que se inclúen iniciativas gastronómicas de interese para os turistas, a poboación local e o sector da restauración e **servicios** asociados ó longo de todo o ano.

Correção: **servizos.**

Martiño Noriega expresou o seu malestar polo **retraso** das obras de o túnel de Conxo,

Correção: **atraso.**

Cando a miña admirada amiga Eva Millán, preguntabálle a Kamal no salón nobre de Fonseca que podía mos achegar, el tíñao moi claro: un sorriso **sinceiro**, o que acredita a integración.

Correção: **sincero.**

A súa maquinaria organizativa, que se move rápida e **acompasada** facéndolle caso ao unísono ás directrices da dirección.

Correção: **compasada.**

como o demostra que Ourense fose na única provincia na que non sufriu o amoucamento, acentuou a **relantización** da maquinaria electoral.

Correção: **desaceleración.**

Resulta moi difícil para min **porlle** adxectivos á miña propia obra.

Correção: **pórlle.**

polo que as ilustracións movéronse nun equilibrio entre a parte máis **costumbrista** cun toque de humor.

Correção: **costumista.**

e Xurxo Lobato, en coordinación editorial con Manuel Soutullo, e deseño e **maquetación** de Hayat Husein.

Correção: **maquetaxe??.**

E é que remarcou que "novamente", como nas "municipais", os electores preguntaban **cál** era a papeleta de Podemos.

Correção: **cal.**

Cando vives **fora** hai un **sinfín** de cousas que che fan **voltar**, sen viaxar, a túa terra.

Correção: **fóra.**

Correção: **infinidade.**

Correção: **volver.**

pois se os camiños nos tentan a camiñar e porque deixamos unha luz acesa **sobor** da casa en que fomos nados,

Correção: **sobre.**

A música, como o cine, ten ese poder, o de transportarnos sen movernos dun **sillón**, a memorias, lugares, momentos e sensacións

Correção: **cadeira de brazos.**

e a o **exsecretario** provincial de o PSdeG en Lugo Juan Carlos González Santín.

Correção: **ex-secretario.**

É, xa que logo, moi dubidoso que este imposto teña algún efecto progresivo, sen **prexuizo** de que estea a gravar patrimonio adquirido cunhas rendas que xa pagaron IRPF no seu día.

Correção: **prexuízo.**

Xan Duro explicou que a maioría dos problemas **rexistráronse** na zona rural,

Correção: **se rexistraron.**

TEÑO escrito que o PP é o único **grande partido** "leninista" que queda en Europa.

Correção: **gran partido.**

chegando a unha conclusión : a crise avarioulles esa **grande maquinaria**.

Correção: **gran maquinaria.**

houbo moitos mozos aos que lles ofreceron postos de saída nas listas electorais e **se negaron** a ser candidatos "populares".

Correção: **negáronse.**

O PP, só con a Xunta, e cuns recortes que reducen postos e orzamentos, non é quen de alimentar toda a súa **grande maquinaria** clientelar.

Correção: **gran maquinaria.**

entre os cidadáns máis novos non hai unha verdadeira cultura democrática que poida posibilitar un **grande cambio**.

Correção: **gran cambio.**

Por que non se **van a facer** realidade, esta vez, os meus desexos, pensa o optimista?

Correção: **van facer.**

a quen lle agradezo o obsequio dese exemplar que recibín con gran satisfacción **se ben** veu coincidir, precisamente, nun tempo durante o cal eu estiven nunha clínica.

Correção: **aínda que.**

os intereses galegos baterán contra outros intereses territoriais ou de determinadas elites sociais e financeiras con **grande capacidade** de presión política.

Correção: **gran capacidade.**

Porque a tarifa eléctrica que como país produtor nos interesa baterá contra os intereses de territorios de **grande consumo** doméstico como Madrid.

Correção: **gran consumo.**

e o escrito da secretaria de Organización do PSdeG, Pilar Cancela, no que esta "comprometía" que o expediente disciplinario aberto contra o rexedor **arquivaríase** se este apoiaba a moción

Correção: **se arquivaría.**

e cuxo centro de produción **atópase** na zona da Pulleira.

Correção: **se atopa.**

foi preguntado pola situación dos comedores escolares en Santiago **tra-la** prórroga pedida por Chicolino, a empresa adxudicataria.

Correção: **trala / tras a.**

O percorrido que seguirán os Reis Magos é o de todos os anos : Chegarán á estación do tren ás 17:25 horas e dende alí, media hora máis tarde, sairán **cara** Santiago de Chile

Correção: **cara a.**

A peculiaridade da Peregrina está na forma de fuso ao longo da estrada, pasaxe **cara os** concellos de o Val de Dubra e de Trazo.

Correção: **cara aos.**

Ten, ademais, Compostela, outra **grande virtude** e tamén unha grande eiva.

Correção: **gran virtude.**

A cidade está paralizada, este goberno está noutras historias, noutras liortas, está **fora** da cidade e non está para resolver os problemas dos cidadáns.

Correção: **fóra.**

este articuliño anual que **ven** sendo coma unha fe de vida.

Correção: **vén.**

difícilmente **van** os partidos políticos **a romper** unha lanza por ela

Correção: **van romper.**

xa se observaba o crecemento de importantes colonias de fungos e unha **grande diversidade** de colonias de bacterias en distintas formas

Correção: **gran diversidade.**

Considero que a literatura xuvenil é un de os xéneros máis importantes na actualidade, posto que move moito ao sector, dinamízao e é un xénero que goza de **gran éxito**

Correção: **grande éxito.**

Pero o certo é que sobre todo **viuse** o afán por trazar as liñas vermellas

Correção: **se viu.**

os membros da Cooperativa (que xestionan o belén) compran viandas e **as entregan** na Cociña Económica,

Correção: **entréganas.**

Despois de xa case 20 anos traballando a reo,

Correção: **arreo.**

obrigando a o Concello de Frades a cortar a circulación de vehículos por **ambas pistas**.

Correção: **ambas as pistas.**

e tratermos de buscar unha pronta solución a a situación de **ambas pontes**

Correção: **ambas as pontes.**

O feito do nacemento **de un** neno pobre, que alí se representa, motiva á xente a axudar aos **mais** necesitados.

Correção: **dun.**

Correção: **máis.**

Necesito contar con todos e todas vós **en este** proxecto

Correção: **neste.**

A música é unha **de elas**.

Correção: **delas.**

Algunhas figuras do belén pertencen ao Colexio Maior San Agostiño (dos Pais Xesuítas), e a maior parte son **de un** ourive compostelán chamado Xosé.

Correção: **dun.**

A carreira, con saída e chegada na praza do Obradoiro, foi de novo unha **sá** e festiva maneira de rematar o ano.

Correção: **sa.**

Así, numerosos participantes vestiron variadas e **chamativas** indumentarias para percorrer os catro quilómetros que este ano tivo a proba.

Correção: **rechamantes.**

Porque a facilidade que teñen estes operarios para te enguedellar **sobrepasa** con moito á que deberá mostrar quen queira formar goberno despois das eleccións de o 20D.

Correção: **excede.**

Un deses males que hoxe veño subliñar nestas liñas por razóns ben concretas é o da condena oficial da eficacia fronte á promoción da incompetencia e o **despilfarro en aras** do amiguismo, do caciquismo,

Correção: **dispendio.**

Correção: **en prol de.**

FACENDA publica os nomes de 4.855 morosos e **se trata** de persoas físicas ou xurídicas cunha débeda total superior aos 15.500 millóns de euros.

Correção: **trátase.**

Supoño que no cárcere **dedicarase** a conserv ar o froito de o seu "traballo" para cando quede libre.

Correção: **se dedicará.**

sobraba con velo **en algún** programa pontificando con displicencia e ignorancia sobre todo.

Correção: **nalgún.**

han regresar ao cabo do tempo **pra** que nós saibamos delas, das silentes damas que ma drugaron tanto como **pra** que no Carretas as tiveran listas e servidas na mesma noite de Reis na que este servidor celebra a súa chegada ao mundo .

Correção: **para.**

Correção: **para.**

Se non tes nostalxia e queres por decencia e conciencia da Galiza que lle vaia ben ao BNG, poderías, sentíndote orgulloso do teu pasado inmediato, **dicer** algo máis adecuado á circunstancia,

Correção: **dicir.**